



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 29 DE
MARÇO DE 2018**

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.....

.....
Não esteve presente o Vereador Fernando José Martins da Silva, tendo o mesmo comunicado a sua ausência e apresentado a respetiva justificação.

A falta foi considerada justificada.....

O Vereador Fernando Silva, requereu a correspondente substituição ao abrigo do disposto do n.º 1 e n.º 2 do art.º 78.º, conjugados com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

Nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, compareceu Rui Jorge Marques Santos.....

.....
Foi dado conhecimento pelo Presidente da Câmara de um convite endereçado pelo Grupo de Cidadãos do Movimento Cívico Oliveirense, a dar nota da realização de um evento intitulado “Jornadas Históricas”, que iriam decorrer no dia internacional dos Museus, tendo sido solicitado que o convite fosse extensível a todo o Executivo Municipal, deixando assim a nota do mesmo.

.....
Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregues a todos os Vereadores.....

.....
**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE
CONCELHIO.**



Oliveira do Bairro câmara municipal

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.....

O **Vereador Rui Santos**, apresentou um requerimento relativo à proposta de voluntariado, apresentada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, que entregou por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;.....

“PROPOSTA DE INCENTIVO AO VOLUNTARIADO NOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE OLIVEIRA DO BAIRRO.....

A A.H.B.V.O.B cumpriu no passado dia 21 de Margo de 2018, 44 anos de relevantes e inestimáveis serviços ao nosso concelho e ao país.

Na sessão solene comemorativa desta data, o Presidente da Direção referiu a entrega à Câmara Municipal, em 23 de Fevereiro de 2016, de uma proposta de incentivos aos Bombeiros de Oliveira do Bairro para apreciação, com vista à sua regulamentação e implementação.

Até a presente data, não foi dada resposta, positiva ou negativa, a esta pretensão. Considerando a importância do voluntariado na estrutura de Proteção Civil do nosso concelho que é quase integralmente constituída pelo Corpo de Bombeiros Voluntários, e a necessidade de manter o número de efetivos necessário ao bom desempenho dessa função, propomos que seja apreciada a referida proposta e que sejam regulamentados incentivos de apoio aos Bombeiros Voluntários e aos seus agregados familiares.

Trata-se de uma iniciativa de elementar justiça que visa acima de tudo o reconhecimento do município aos nossos bombeiros e as suas famílias pelos serviços prestados.

O UPOB disponibiliza-se para colaborar na elaboração do referido regulamento que deverá ser apresentado para votação no prazo de dois meses.”.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, informou que o Município de Oliveira do Bairro tinha sido eleito pela Agência Portuguesa do Ambiente, para representar Portugal na Semana Europeia da Mobilidade, tendo acompanhado na semana anterior dois técnicos municipais a Bruxelas, querendo agradecer o trabalho elaborado pelos colaboradores do município, ao longo dos últimos anos, tendo sido agora reconhecido por um Organismo Estatal, dignificando assim o Município de Oliveira do Bairro.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse que já era do conhecimento que tinham ido a leilão os bens móveis do IPSB e nesse sentido questionou se a Câmara Municipal tinha acompanhado o processo e se tinha achado viável avançar com alguma proposta.

Realçou a forte aposta que o Executivo está a fazer no Quartel das Artes, na área do cinema. Referiu que quando fazia parte da JSD, essa era uma das propostas apresentadas, tendo mesmo sido apresentada uma sessão de cinema aquando da campanha eleitoral. Alertou que tem ouvido algumas queixas sobre a climatização do espaço e que as crianças sentem frio durante a sessão de cinema, solicitando que problema fosse sanado, com alguma celeridade.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Sugeriu que fosse dado apoio ao nível de publicidade, por parte do Município, às novas indústrias ou comércio que se instalem no concelho. Deu o exemplo de algumas Câmaras Municipais que utilizam os seus boletins informativos, spots publicitários, meios de comunicação próprios do município, para dar conhecimento que abriu mais uma empresa ou comércio, a sua localização, horário de funcionamento, vendo essa publicidade como um carinho que o município em parceria com a ACIB, poderiam ter com os seus empresários e ou comerciantes do concelho.....

O **Vereador António Mota**, referiu que em tempos o Presidente da Câmara tinha anulado um concurso de pavimentação de reparação de vias no concelho. Acrescentou que o Presidente da Câmara informou que estavam a ser desenvolvidos trabalhos, nomeadamente do ponto de vista técnico, para se proceder à reabertura de alguns concursos de uma forma faseada. Questionou o Presidente da Câmara o que é que existia atualmente, de concreto, relativamente à decisão tomada ou seja, se já havia algum estudo efetuado e para quando era previsto o avanço de alguma obra relacionada com o concurso.

Relativamente ao Talude que liga Póvoa do Forno ao Passadouro, solicitou ao Presidente da Câmara esclarecimentos concretos, questionando se já tinham sido feitos estudos geotécnicos para o local e, se foram qual o ponto de situação dos mesmos, se havia algum traçado para a nova via. Acrescentou que não se poderia estar à espera da entidade que tinha assumido um compromisso e um conjunto de iniciativas.

Relativamente às questões levantadas na última reunião de Câmara relacionadas com o IPB e considerando a rede de transportes existente no concelho de Oliveira do Bairro, o facto de este ser um concelho pequeno em que os locais são próximos uns dos outros, solicitou ao Presidente da Câmara que quantificasse o número de alunos e se os mesmos são do concelho e o montante gasto por mês referente ao pagamento de táxis para o transporte dos alunos para o IPB.

Disse concordar com o Vice-Presidente quando este felicitou os colaboradores da Câmara Municipal em relação à Semana da Mobilidade que tem acontecido ao longo dos últimos anos e que contribuiu de forma decisiva para que efetivamente a representação da Câmara Municipal acontecesse este ano em Bruxelas. Lamentou que o Vice-Presidente não se tenha lembrado que não tinham sido só os técnicos municipais, porque esta iniciativa teve um conjunto de pessoas envolvidas, desde políticos a técnicos municipais, com as decisões políticas para a execução das tarefas que levaram o Município de Oliveira do Bairro a ser reconhecido e a ser convidado a participar nestas iniciativas em termos internacionais.

O **Vice-Presidente da Câmara**, informou que relativamente à questão colocada sobre o IPB não tinha no momento a informação solicitada pelo Vereador António Mota, mas deu nota que na próxima reunião faria chegar a informação solicitada.

O **Presidente da Câmara**, sobre a proposta deixada pelo Vereador Rui Santos, solicitou que o



Oliveira do Bairro câmara municipal

mesmo fizesse chegar a minuta aos técnicos para ser analisada e vir a Reunião de Câmara.
Agradeceu as sugestões deixadas pelo Vereador Álvaro Ferreira, nomeadamente no que diz respeito ao comércio, acrescentando que as mesmas irão ser tidas em conta, face às ações e ao planeamento que se estava a fazer com a ACIB.

Relativamente à questão da climatização no Quartel das Artes informou que atualmente se estava a tratar de algo que não tinha sido resolvido em tempo, pelo anterior Executivo, que tinha deixado situações por resolver dando conhecimento que atualmente estavam a ser acionadas garantias para solucionar o problema.

No que diz respeito ao leilão de bens móveis do IPSB, informou que a Câmara Municipal tinha acompanhado o leilão desde o primeiro momento e que tinha participado com oferta, estimada e ponderada para a aquisição de equipamento. Acrescentou que face aos valores apresentados e ao desenrolar do próprio leilão, a Câmara Municipal tinha o seu teto estipulado, tendo havido ofertas superiores, não tinha sido nada adquirido pela Câmara Municipal.

Sobre as questões das pavimentações, disse que quando o atual Executivo tomou posse tomou conhecimento da existência de um concurso para pavimentações no concelho. Referiu que depois de uma passagem pelos arruamentos que estavam previstos no concurso, tinha chegado à conclusão que alguns dos arruamentos iriam ficar ainda mais estreitos, noutros não tinha sido acautelado o tratamento de águas pluviais, noutros era colocado um tapete em cima sem as devidas correções. Esclareceu que entendeu refazer os projetos acautelando todas as situações.
Informou que na anulação do concurso estavam previstos vários arruamentos os quais iriam ser colocados a concurso, mas em diversas fases. Esclareceu que a primeira fase era referente à zona dos Carris que estava a ser terminado, onde não estava prevista colocação de sinalética horizontal, no projeto inicial.

Acrescentou que numa das vias principais do município, a estrada municipal 596, apenas estava prevista a pavimentação mas o tratamento das águas pluviais não fazia parte, sendo um dos grandes problemas da via em questão. Teve que ser tudo reanalisado, para se avançar de uma vez e tratar de todos os constrangimentos. Acrescentou que as situações atrás referidas tinham sido a razão da anulação do concurso.

Relativamente ao Talude, que há cinco anos está para ser resolvido, informou que os estudos estavam feitos, tendo sido pagos há algumas semanas atrás estando atualmente na fase de orçamentação.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2018.

Por não ter estado presente na Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 22 de



Oliveira do Bairro câmara municipal

fevereiro de 2018 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participou na votação o Vereador Rui Santos.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 22 de fevereiro de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 22 de fevereiro de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 –INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 31 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – CONTRATO DE COMODATO DE BEM IMÓVEL (ANTIGA ESCOLA DE ENSINO PRIMÁRIO DO SILVEIRO) E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores António Mota e Álvaro Ferreira.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que já existia um protocolo com a SOLSIL, contudo o mesmo tinha uma lacuna, que referia que o protocolo era renovado anualmente e depois dizia que o mesmo tinha a validade de dez anos. Informou que o presente protocolo tinha subjacente o investimento a efetuar pela SOLSIL, já aprovado por uma candidatura efetuada pela Associação, a uma campanha do BPI, da qual a entidade já tinha recebido o valor, querendo fazer as obras de alteração necessárias.

Acrescentou que com o desfasamento existente no anterior protocolo e a pedido da Associação foi feita uma alteração à forma como o mesmo estava redigido, tendo sido feita a devida correção, sendo agora apresentado para discussão e aprovação.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, quis deixar uma nota de apreço à associação SOLSIL pela forma como tinha conseguido ganhar a candidatura e assim trazer para o concelho de Oliveira do Bairro uma área de intervenção diferente, com respostas diferentes dando apoio a uma faixa etária juvenil e por isso achou pertinente todo o apoio que a Câmara Municipal está a dar a este projeto.

O **Vereador António Mota**, regozijou-se pela evolução técnica dos últimos cinco meses em relação a um conjunto de alterações técnicas, de situações que estariam menos corretas e que já tinham sofrido as devidas alterações. Deu os parabéns pela análise e elaboração das correções necessárias aos documentos.

O **Presidente da Câmara**, informou que o protocolo com a SOLSIL, já tinha sido alvo de aprovação em reuniões de Câmara anteriores, apenas se estava a dar uma forma mais correta para que a própria Associação, não viesse a ter qualquer tipo de problema com a instituição bancária.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

1) Aprovar a minuta do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a SOLSIL, Associação de Solidariedade Social do Silveiro, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;

2) Designar a Arquitecta Maria Fernanda Moreira para efetuar o acompanhamento técnico por parte da Câmara Municipal, das obras de alteração, nos termos da Informação Técnica 79.2018|DGUOM que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais... ..

PONTO 4 – INFORMAÇÃO DO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA DE 23 DE MARÇO DE 2018 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO (CEDÊNCIA DE ESPAÇO MUNICIPAL) A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE ÁGUAS BOAS

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o Vereador António Mota.....

O **Presidente da Câmara**, informou que o espaço em questão, estava cedido à Associação Unidos por Águas Boas que não tinha atividade. Deu conhecimento que tinham sido realizadas, por parte da Câmara Municipal, as diligências necessárias junto da Associação Unidos por Águas Boas que prontamente entregou a chave disponibilizando o espaço, para que pudesse ser entregue a outra Associação que necessitasse.

Referiu que a Associação que veio a demonstrar interesse pelo espaço foi a Associação de Melhoramentos de Águas Boas, que tem demonstrado atividade e nesse sentido foi elaborada a minuta de protocolo que está em discussão e aprovação.

O **Vereador António Mota**, alertou para o facto de não haver cuidado por parte das Associações, a quem são atribuídas instalações, com os espaços envolventes e muitas delas com as próprias instalações. Disse que seria urgente chamar a atenção dessas associações, porque se lhes é cedido o espaço têm o dever de o cuidar, nomeadamente as que estão a ocupar as salas das antigas escolas primárias, que para quem visita o concelho, não sabe se o cuidado está à responsabilidade da Câmara Municipal, ou não, dando uma má imagem.

O **Presidente da Câmara**, agradeceu a chamada de atenção e informou que o município irá tomar as devidas diligências.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de Protocolo de Cooperação, (Cedência de Espaço Municipal), a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação de Melhoramentos de Águas Boas, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais

PONTO 5 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 74.2018/DGUOM – PA 01/18 – PLANO DE



Oliveira do Bairro câmara municipal

ALINHAMENTOS PARA A VIA LOCAL DE LIGAÇÃO ENTRE A RUA DAS HORTAS E A RUA DO CABEÇO DA FONTE

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente a fim de apresentar o assunto, e o Vereador António Mota.

O **Vice-Presidente**, esclareceu que se tratava de um pedido de informação prévia, relativo a um local abrangido por um estudo urbanístico da zona norte da Palhaça. Com a aprovação do PDM, houve também algumas alterações de regras, sendo este documento a adaptação do que estava em vigor, por força das regras do PDM.

O **Vereador António Mota**, referiu que a Câmara Municipal também deveria solicitar trabalho à Junta de Freguesia no sentido de avançar com o arruamento, que não está executado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Alinhamentos para a via local de ligação entre a Rua das Hortas e a Rua do Cabeço da Fonte, nos termos da Informação Técnica 74.2018/DGUOM que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 77.2018/DGUOM – ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 10L/92 – LOTE C23.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente a fim de apresentar o assunto, e o Vereador António Mota.

O **Vice-Presidente**, esclareceu que a presente alteração ao loteamento se devia à existência de áreas mal calculadas, sendo um Loteamento com alguns anos e a tecnologia disponível há época não era tão precisa como o é atualmente e por isso houve a necessidade de se fazer as devidas correções.

Informou que todos os confrontantes do Lote em causa tinham sido notificados a dar conhecimento da alteração de áreas, não tendo havido nenhuma objecção, vindo o documento a reunião de Câmara para a sua aprovação.....

O **Vereador António Mota**, questionou se também não seria para englobar a área entre a Fecocivil e a Cansiltra.

O **Vice-Presidente**, afirmou que o documento era apenas a correção de áreas que estavam mal calculadas, porque nomeadamente o Lote 23 tinha uma discrepância de áreas considerável, em termos de área registada e área efetiva.

O **Vereador António Mota**, questionou novamente se haveria ou não a reintrodução de um terreno existente, com uma área de cerca de quinze metros, que não era propriedade da Câmara Municipal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o licenciamento da alteração à operação de loteamento com alvará 10L/92, referente ao Lote C23 da Câmara



Oliveira do Bairro câmara municipal

Municipal, nomeadamente aumento de área máxima de implantação em 128m², e aumento de área máxima de construção em 154m², nos termos da Informação Técnica 77.2018/DGUOM, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

.....
PONTO 7 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 82.2018/DGUOM APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE DA EMPREITADA DENOMINADA “P03 – REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CERÂMICA ROCHA”.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, o Vice-Presidente, e os Vereadores Lília Ana Águas, António Mota e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara**, informou que o presente ponto seria para aprovar o Plano de Segurança e Saúde em Obra, referente à empreitada da Cerâmica Rocha, que iria ter o seu início de trabalhos durante o mês de abril.....

O **Vereador António Mota**, referiu que a obra em questão era um compromisso ao qual deveria ser dado o máximo de atenção, tinha sido uma obra tão sonhada pelo CDS-PP, mas foi o PSD que a deixou em condições para que o atual Presidente da Câmara pudesse satisfazer o seu ego e ainda mais com uma obra que é comparticipada por fundos comunitários.....

O **Vice-Presidente**, referiu que ainda se ia a tempo de aproveitar o que restava da Cerâmica Rocha, mas lamentou que quem esteve no Executivo nos anos anteriores tenha deixado cair e deixado estragar-se tudo aquilo que se perdeu que era património do concelho.

O **Vereador António Mota**, disse que era uma constante do presente Executivo a lamentação dos constrangimentos económicos e da falta de dinheiro para poder executar obras. Referiu que os anteriores Executivos tinham feito tudo para que a obra em questão fosse considerada uma obra a incluir em termos de Quadro Comunitário de Apoio.

Acrescentou que ainda bem que o anterior Executivo tinha deixado alguns projetos na gaveta e já aprovados.....

A **Vereadora Lília Águas**, disse que aproveitando a frase proferida pelo Vereador António Mota de que o anterior Executivo tinha deixado projetos na gaveta, a verdade era que tinha pena que o anterior Executivo não tenha aproveitado os projetos que o anterior tinha na gaveta, porque se o tivesse feito a Cerâmica Rocha não estaria no estado de degradação que se encontra atualmente e o projeto não seria falado. Referiu que já existia um projeto para a Cerâmica Rocha.....

Quanto ao atual projeto que ia agora avançar, com o financiamento de acordo com as opções tomadas, em comparação com o projeto anterior, disse que não havia semelhanças para muita pena do atual Executivo.

Acrescentou que o atual projeto era bom, porque o importante era trazer o mais possível para o Concelho, mas disse que poderiam ter sido feitas opções diferentes.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vice-Presidente**, disse que em complemento ao que fora dito pela Vereadora Lília Águas, havia um projeto, como tinha sido referido, que durante vários anos o CDS enquanto oposição defendia a realização da obra e foi dito por várias vezes, em reuniões de Câmara pelo anterior Presidente que a obra era uma opção do CDS e não uma prioridade do Executivo à data.

Acrescentou que o Vereador António Mota também tinha sido conivente com essas opções durante os anos em que fez parte do anterior Executivo.

O **Presidente da Câmara**, referiu que os fornos que existiam no edifício, de valor ímpar na Europa, foram danificados nos últimos anos. Acrescentou que do que tinha conseguido apurar a Câmara Municipal tinha decidido demolir uma parte considerável da fachada existente e verificava-se a destruição completa de dois fornos, tendo-se perdido um património que dificilmente se iria conseguir recuperar.

O **Vereador António Mota**, disse que em política era assim que funcionava, cada um toma as decisões que acha melhor, mas se o Presidente da Câmara anulou um concurso de um conjunto de obras, porque não concordava com o projeto apresentado, poderia também anular o presente contrato e fazia o projeto a seu agrado.

Lembrou que o projeto inicial era no valor de cerca de três milhões de euros e não havia comparticipação de fundos comunitários para a execução do projeto, havia sim a disponibilidade de comparticipação de um projeto ligado aos antigos escritórios da antiga Cerâmica Rocha.

Acrescentou que se o Presidente da Câmara não gostava do projeto atual, deveria anulá-lo e fazer um a seu gosto, sofrendo as consequências disso mesmo.

Relativamente ao que foi proferido pelo Presidente da Câmara quando referiu que o que estava danificado era da responsabilidade de algum Vereador presente, disse que gostaria que fossem apuradas essas responsabilidades e se estiver incluído nessas responsabilidades, por terem estado ligados a si esses pelouros durante a sua vigência, gostaria de saber.

O **Presidente da Câmara**, informou que com o que se encontra danificado atualmente na antiga Cerâmica Rocha, apresentar outro projeto não era viável. Dirigindo-se ao Vereador António Mota disse que o estado de degradação a que chegou o edifício também tinha responsabilidade do Vereador, porque fez parte dos Executivos que passaram.

O **Vereador António Mota**, informou que tinha participado na execução de obras que eram de extrema urgência em relação ao que tinha sido afirmado pelo Presidente da Câmara, nomeadamente na proteção das torres das chaminés, ainda existentes e sempre que houve solicitações para que não se perdesse, não se deixasse cair, interveio.

Em relação ao que foi dito que era irrecuperável, no seu entendimento não seria bem assim, porque existem fotografias, um livro, material que possibilita a recuperação e a interpretação do que estava no local de forma a ser reproduzido.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vereador Rui Santos**, referiu que não era possível recuperar os fornos na sua totalidade por uma razão simples, explicou que os fornos quando utilizados criavam um vidro cerâmico no seu interior e para os recuperar na sua totalidade teriam que trabalhar dezenas de anos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o Plano de Segurança e Saúde em Obra e Plano de Trabalhos da empreitada P03 - “Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha”, nos termos da Informação Técnica 82.2018/DGUOM que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 8 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 11/2018 DA UNIDADE DE 2.º GRAU DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – ATRIBUIÇÃO DE FUNDO DE CAIXA NO MONTANTE DE 15€, AO FUNCIONÁRIO LUIZ CARLOS FERREIRA DOS SANTOS QUE DESEMPENHA FUNÇÕES NO PARQUE DESPORTIVO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o António Mota.

O **Presidente da Câmara**, informou que o documento vem no sentido de ser criado um fundo de caixa para o funcionário referido por forma a desempenhar as funções nas piscinas municipais.

O **Vereador António Mota**, lembrou que na última reunião de Câmara tinha feito uma pergunta concreta ao Presidente, sobre questões relacionadas com os colaboradores do Parque Desportivo e o Presidente não respondeu concretamente, assim voltou a questionar o que se passou efetivamente com os colaboradores do Parque Desportivo, porque muito se fala no exterior. Questionou também se a situação se mantém e se a atitude das pessoas tinha mudado relativamente ao assunto.

O **Presidente da Câmara**, solicitou que o Vereador António Mota fosse concreto na questão que pretendia ver respondida.

O **Vereador António Mota**, questionou o que se passou com possíveis verbas desviadas, ligadas ao funcionamento das piscinas municipais.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que a situação referida tinha sido discutida e sanada no Executivo anterior, tendo sido levantados vários processos, mas se havia mais alguma coisa que o Vereador António Mota soubesse de mais concreto e se quisesse apresentar, poderia fazê-lo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um fundo de caixa anual no montante de 15€ (quinze euros) ao funcionário Luiz Carlos Ferreira dos Santos, para o desempenho das suas funções no Parque Desportivo de Oliveira do Bairro, nos termos da Informação/Proposta 11/2018 da Unidade de 2.º Grau de História e Património Cultural, Desporto e Lazer, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.



Oliveira do Bairro câmara municipal

PONTO 9 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 19/2018 DA REDE DE MUSEUS DE OLIVEIRA DO BAIRRO – ATRIBUIÇÃO DE FUNDO DE CAIXA NO MONTANTE DE 25€ A CADA UMA DAS FUNCIONÁRIAS AFETAS AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO, ELSA FERREIRA E MARIA DE LURDES NUNES

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto.

O Presidente da Câmara, informou que este ponto era semelhante ao anterior mas agora seria para as funcionárias dos Museus, que como tinha sido aprovado em reunião de Câmara o valor dos ingressos para estes locais havia a necessidade de haver um fundo de caixa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um fundo de caixa anual no montante de 25€ (vinte e cinco euros), a cada uma das funcionárias Elsa Ferreira e Maria de Lurdes Nunes, para o desempenho das suas funções na Rede de Museus de Oliveira do Bairro, nos termos da Informação/Proposta 19/2018 da Rede de Museus de Oliveira do Bairro, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 10 – INFORMAÇÃO N.º 5/2018 – MANDATO 2017/2021 PRESTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO INOVAÇÃO PARA AS SEMANAS DE 11 A 15 DE JUNHO DE 2018 E 17 A 21 DE SETEMBRO DE 2018, À COOPLECNOORTE S.A. PARA A REALIZAÇÃO DE DUAS FEIRAS QUE SE REALIZARÃO NOS DIAS 13 DE JUNHO E 19 DE SETEMBRO

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente a fim de apresentar o assunto.

O **Vice-Presidente**, informou que era um pedido de cedência por uma entidade privada sendo cobrado o valor que vem sido cobrado nos anos anteriores, até aprovação do novo regulamento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do “Espaço Inovação” à empresa Cooplecnorte S.A., nas semanas de 11 a 15 de junho e 17 a 21 de setembro para a realização de duas feiras nos dias 13 de junho e 19 de setembro de 2018 mediante o pagamento da quantia de 1.250.00 € (mil duzentos e cinquenta euros) + IVA, por cada uma das semanas pretendidas, nos termos da informação 5/2018 do Vice-Presidente de 16 de março de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 11 – INFORMAÇÃO APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO DE 26 DE MARÇO DE 2018 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE BARREIRAS PARA OS DIAS 30 E 31 DE MARÇO DE 2018, PELA UNIÃO DESPORTIVA DE BUSTOS PARA A REALIZAÇÃO DE TORNEIO DE FUTEBOL DE PÁSCOA – CAMADAS JOVENS



Oliveira do Bairro câmara municipal

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Susana Martins a fim de apresentar o assunto.

A **Vereadora Susana Martins**, esclareceu que era um pedido de cedência de barreiras para a realização de um torneio de futebol, sendo que as barreiras servirão para dividir o campo de forma a serem realizados vários jogos em simultâneo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência de 22 Barreiras à União Desportiva de Bustos, para os dias 30 e 31 de março, para a realização de Torneio de Futebol da Páscoa – Camadas Jovens, nos termos da Informação da Vereadora do Pelouro de 26.03.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais

PONTO 12 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 119/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO MUNICIPAL ENTRE OS DIAS 2 A 6 DE ABRIL DE 2018 PARA EFEITOS DE ESTÁGIO DA SELEÇÃO NACIONAL DE JUNIORES A MASCULINOS

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Susana Martins a fim de apresentar o assunto.

A **Vereadora Susana Martins**, esclareceu que era um pedido de cedência de instalações, e neste caso muito honrava terem sido solicitados por uma Federação Nacional de Andebol, para efetuarem o estágio dos juniores masculinos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Pavilhão Municipal, à Federação de Andebol de Portugal, de 2 a 6 de abril de 2018, para a realização de Estágio da Seleção Nacional de Juniores A masculinos, nos termos da Informação Proposta n.º 119/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 13 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 56/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL NO DIA 14 DE ABRIL DE 2018 PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE “A MENINA DE CABELOS LONGOS”

DELIBERAÇÃO: Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol ao Conservatório de Música da Bairrada, para o dia 14 de abril, para a realização da atividade “A Menina dos Cabelos Longos”, nos termos da Informação/Proposta n.º 56/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.



Oliveira do Bairro câmara municipal

PONTO 14 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 57/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL NO DIA 22 DE ABRIL DE 2018 PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DE CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO E LANÇAMENTO DO PROJETO “DOU MAIS TEMPO À VIDA – OLIVEIRA DO BAIRRO”

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto.

O **Presidente da Câmara**, informou que a Liga Portuguesa Contra o Cancro tinha apresentado uma proposta para que o concelho de Oliveira do Bairro, durante três meses, fosse palco de várias iniciativas. Pretende-se que a apresentação do projeto seja realizada no Quartel das Artes, vindo assim à Câmara o pedido de cedência do espaço, assim como virão outras solicitações do género durante os três meses da duração do projeto.....

DELIBERAÇÃO: Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol ao Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, para o dia 22 de abril, para a realização da atividade “Dou Mais Tempo à Vida”, nos termos da Informação/Proposta N.º 57/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.....

PONTO 15 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO INOVAÇÃO PARA O DIA 18 DE ABRIL PELA COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO BARTOLOMEU DO TROVISCAL PARA A REALIZAÇÃO DA “FESTA DO LEITÃO” PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

O **Vice-Presidente**, esclareceu que o pedido de cedência de espaço era para um jantar de angariação de fundos e face à expectativa do número de pessoas presentes no evento, o Espaço Inovação era o indicado para a realização do evento.

O **Vereador António Mota**, referiu que este tipo de angariação de fundos para as Comissões de Festas, em particular a Comissão de Festas de São Bartolomeu, eram de louvar estando a ultrapassar as barreiras do concelho. Acrescentou que, aliada a esta iniciativa, estava a cerveja produzida no Troviscal, sendo relevante dar valor ao seu produtor, porque esta cerveja começava já a ser uma referência, consequência da promoção feita pela Comissão de Festas de São Bartolomeu e das suas iniciativas.

O **Vereador Rui Santos**, disse rever-se em algumas considerações feitas pelo Vereador António Mota relativamente à cedência do Espaço Inovação, nomeadamente ao cuidado que se deverá ter na cedência do espaço, tendo já percebido que se o evento tiver alguma dimensão, já justificará a



Oliveira do Bairro câmara municipal

cedência. Questionou se a Câmara Municipal teria condições para ceder o espaço a todas as Comissões de Festas que o justifiquem devidamente, mas se for solicitado em simultâneo por várias comissões, como é que a Câmara iria proceder.....

Acrescentou que tinha conhecimento da elaboração de novo regulamento para o espaço, mas até entrar em vigor, poderá acontecer o que atrás referiu.

O **Vice-Presidente**, esclareceu que o critério que seria sempre primordial seria o da disponibilidade, sobre a questão colocada pelo Vereador Rui Santos, disse que terá que se ver se haverá de facto a necessidade de utilização do espaço, porque para eventos pequenos até se tornaria desconfortável estarem poucas pessoas num espaço tão grande.

O **Presidente da Câmara**, relativamente à intervenção do Vereador Mota sobre a produção de cerveja, disse ter conhecimento que é um grupo de amigos que estão a desenvolver essa produção, tem uma boa qualidade, era bom que existem novos empreendedores e que se dê valor aos mesmos.

Sobre as questões levantadas pelo Vereador Rui Santos disse que tinham sido criados, pelo município ou pelas associações muitos espaços de várias dimensões, que estavam distribuídos pelo concelho, podendo proporcionar mais conforto para eventos mais pequenos. Acrescentou que todos os pedidos de cedências tinham que ser bem justificados e quando viesse o regulamento o mesmo já teria algumas diretrizes que fariam a seleção por si só, dos próprios eventos e das próprias cedências.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Espaço Inovação no dia 18 de abril à Comissão de Festas de São Bartolomeu do Troviscal, para efeitos de realização da “Festa do Leitão”, para angariação de fundos.....

PONTO 16 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 12/GAP – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO EM OUTDOOR PERTENCENTE AO MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO DE 4MX3M, LOCALIZADO EM OIÃ PARA EFEITOS DE DIVULGAÇÃO DA FEIRA DE MARÇO 2018, ENTRE OS DIAS 19 DE MARÇO E 25 DE ABRIL DE 2018 - RATIFICAÇÃO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores António Mota.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que era um pedido de ocupação de um outdoor para efeitos de divulgação no Município de Oliveira do Bairro da realização da Feira de Março. Acrescentou que à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores e face à colaboração que também tem sido prestada pelo Município de Aveiro, com a disponibilização de espaços para a colocação de publicidade do Município de Oliveira do Bairro era trazida a proposta para ratificação e uma decisão já tomada por si, sendo já visível em Oiã a publicidade ao evento.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vereador António Mota**, disse discordar com o local onde foi colocado o outdoor, porque ao lado, na mesma estrutura está um outro outdoor, do Quartel das Artes e para quem circula de automóvel não terá tempo para ler nenhum dos dois. Sugeriu que numa próxima se coloque apenas um outdoor.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que o pedido feito pela empresa que gere o Parque de Feiras de Aveiro, especificou que se pudesse ser, seria aquele o local pretendido apesar de se ter sugerido outros locais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 14 de março, em que autorizou o pedido de utilização de 1 (um) suporte publicitário 4x3 por parte da Aveiro-Expo, para efeitos de divulgação da “Feira de Março 2018”, nos termos da Informação/Proposta n.º 12/GAP que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 17 – E-MAIL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO BAIRRO A SOLICITAR A CEDÊNCIA DA COLUNA DE SOM PORTÁTIL, NO DIA 25 DE MARÇO PARA A REALIZAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU ANIVERSÁRIO, NO TROVISCAL - RATIFICAÇÃO.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 06 de março de 2018, em que autorizou a cedência da coluna de som portátil à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro para o dia 25 de março, para a realização das Comemorações do 44.º Aniversário da Associação

PONTO 18 – INFORMAÇÃO 81.2018/DGUOM – ALTERAÇÃO DE SENTIDO DE TRÂNSITO NA RUA ANTÓNIO OLIVEIRA ROCHA – PARA CONHECIMENTO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da Informação 81.2018/DGUOM – Alteração de sentido de trânsito na Rua António Oliveira Rocha.

PONTO 19 – ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2017 – PARA CONHECIMENTO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor do Relatório de Observância do Direito de Oposição 2017 – Estatuto do Direito da Oposição.....

PONTO 20 – DESPACHO N.º 53 – MANDATO 2017/2021 – TOLERÂNCIA DE PONTO NO PERÍODO DA PÁSCOA – PARA CONHECIMENTO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor do Despacho n.º 53 Mandato



Oliveira do Bairro câmara municipal

2017/2021 do Presidente da Câmara que concede Tolerância de Ponto no dia 02 de abril.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **28 de março** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **668.137 Euros e 09 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **772.819 Euros e 15 cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **1.440.956 Euros e 24 Cêntimos**

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Teresa Simões: residente na Freguesia de Oliveira do Bairro, deu conhecimento que tinha plantado umas flores, que lhe tinham oferecido, em terreno privado concordando que não o deveria ter feito, mas ficou muito magoada quando soube que tinham arrancado as flores e as tinham colocado no lixo.

Questionou o Presidente da Câmara se havia possibilidade através de um protocolo ou se tinha alguma forma de ter as casas de banho existentes na estação da CP abertas ao público, achando ser uma necessidade.

Referiu que a estação de caminhos-de-ferro se encontrava num estado de sujidade lamentável, querendo por isso dar conhecimento ao Presidente da Câmara da situação.

Questionou relativamente às três casas existentes junto à Santa Casa da Misericórdia, se tem havido alguma evolução sobre a situação, porque era uma pena estarem as três casas desabitadas e existirem pessoas necessitadas. Disse que foram assistentes sociais ao local onde habita e verificaram que se encontrava numa situação de miséria. Informou que havia um senhor que dormia num pinhal e com a situação de corte de árvores, cortaram a madeira do pinhal e agora o senhor dorme nos bancos do jardim o que era de lamentar.

A **Vereadora Lília Águas**, disse que relativamente às flores, o Executivo desconhecia e sugeriu que quando a dona Teresa tivesse flores para plantar que as entregasse à Câmara Municipal que se encarregaria de as colocar num local apropriado.

Relativamente às casas que a dona Teresa se referiu, disse já terem falado sobre o assunto e que já foi informada que os apartamentos estão para ser legalizados, porque foram desocupados e do ponto de vista legal não ficaram com as condições para serem colocados ao arrendamento social. Refere que a Câmara não tinha nenhum interesse em ter habitações fechadas e assim que a situação estivesse legalizada seria colocada a concurso para o arrendamento social, podendo as pessoas concorrer.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Presidente da Câmara**, disse que reiterava a proposta deixada pela Vereadora relativamente às flores, existindo canteiros onde poderão ser plantadas e cuidadas. Relativamente à colocação das flores em terreno onde existia relva, tinha que ter respeitado porque era um terreno privado.
Sobre a questão da estação de caminhos-de-ferro, disse que o espaço pertence à REFER e apesar dos pedidos já realizados, nomeadamente para a parte da sujidade existente, ainda não tinha sido obtida resposta.
Sobre a questão do senhor que dormia numa tenda num pinhal, deu conhecimento que foi feita uma oferta ao senhor em causa, para que pudesse usufruir das ofertas sociais disponíveis no concelho, podendo pernoitar em local mais confortável, tendo sido recusado pelo mesmo, assim só com força policial para o obrigar a ir para locais de oferta social, porque se não houver vontade própria não haverá muito mais a fazer.

.....
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.....

Duarte dos Santos Almeida Novo

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas



Oliveira do Bairro câmara municipal

Susana Maria da Silva Martins

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Rui Jorge Marques Santos